Área: Controle Biológico com Entomopatógenos**DESENVOLVIMENTO DE BIOPESTICIDA À BASE DE *BEAUVERIA BASSIANA* PARA CONTROLE DE *APHIS GOSSYPYII* (HEMIPTERA: APHIDIDAE)**

Sharrine Omari Domingues de Oliveira (UNB/FAV); Rafael Eduardo Teza de Souza (UNB/FAV); Fábio Rodrigues Sousa (Embrapa CENARGEN); Márcio Wandré Morais de Oliveira (Embrapa CENARGEN); Miguel Michereff Filho (Embrapa CENARGEN); Pedro Henrique Brum Togni (UNB); Marcos Faria (Embrapa CENARGEN); Edison Ryoiti Sujii (Embrapa CENARGEN); Francisco Guilherme V. Schmidt (Embrapa CENARGEN); Carlos Marcelo Silveira Soares (Bthek)

Resumo

Este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência de diferentes formulações do fungo *Beauveria bassiana* sobre *Aphis gossypii* em algodoeiro. O estudo foi conduzido com a cv. Delta Opal, na Embrapa CENARGEN, Brasília-DF. Utilizou-se o isolado CG 919 na dosagem de $1,0 \times 10^{13}$ conídios/ha e os tratamentos testados foram: 1) suspensão aquosa de conídios + espalhante adesivo; 2) dispersão oleosa [conídios + óleo vegetal emulsionável Natur'Oil a 0,3%]; 3) suspensão concentrada [conídios + adjuvantes Bthek a 0,3%]; 4) óleo vegetal emulsionável a 0,3%; 5) adjuvantes Bthek a 0,3%; 6) inseticida padrão [Confidor 700 WG, 49 g de i.a./ha] e, 7) testemunha (água + espalhante adesivo). Efetuou-se três aplicações a cada cinco dias, a partir de 45 dias da emergência, com pulverizador costal manual. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 4 repetições (parcelas de 6 m²). A população do pulgão foi avaliada um dia antes e aos 7, 14, 21 e 28 dias após a primeira pulverização, em 15 plantas/parcela. Não houve diferença significativa entre as diferentes preparações do entomopatógeno quanto à densidade populacional de *A. gossypii*, à eficiência relativa (%) e ao declínio das colônias (%), embora estes tratamentos tenham sido significativamente superiores à testemunha. Considerando-se a densidade populacional do pulgão, todas as preparações à base de *B. bassiana* foram estatisticamente similares ao inseticida padrão a partir de 21 dias da primeira aplicação, porém, o controle químico manteve-se superior ao entomopatógeno em termos da eficiência relativa (90% vs. 80%) e do declínio das colônias (99% vs. 81%). Em razão dos resultados promissores novos estudos serão conduzidos para o aprimoramento do biopesticida à base de *B. bassiana*.

Palavras-chave: Controle microbiano, fungo entomopatogênico, formulação, pulgão, ensaio de campo